

AUDIÇÃO NOS NÍVEIS DE OT

A audição nos níveis de OT segue exatamente as mesmas regras que a audição de Pcs.

Vejamos a comparação entre os Ciclos de Comunicação dos dois tipos de audição:

0. No ciclo de audição a Solo há um ciclo adicional que é:

“O AUDITOR PROCURA E LOCALIZA UMA ENTIDADE QUE VAI AUDITAR” Na audição de um Pc este é-lhe fornecido antes da sessão.

Embora esteja estabelecido que os auditores Solo não fazem C/S, nos níveis mais elevados é absolutamente necessário que o Auditor estabeleça qual o C/S que é o apropriado para aquele “Pc”. Os C/Ss são standard para cada tipo de entidade, portanto, o Auditor não está realmente a fazer C/S. Há então mais um ciclo:

00. “O AUDITOR IDENTIFICA O TIPO DE ENTIDADE E ESCRIVE O NOME DO PROCESSO QUE VAI APLICAR”

1. O auditor verifica se o Pc está preparado para receber o comando. (aparência, presença)

Na audição Solo tudo se passa telepaticamente mas, mesmo assim, o auditor tem de saber colocar a sua atenção na entidade e saber se ela

- 2.

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

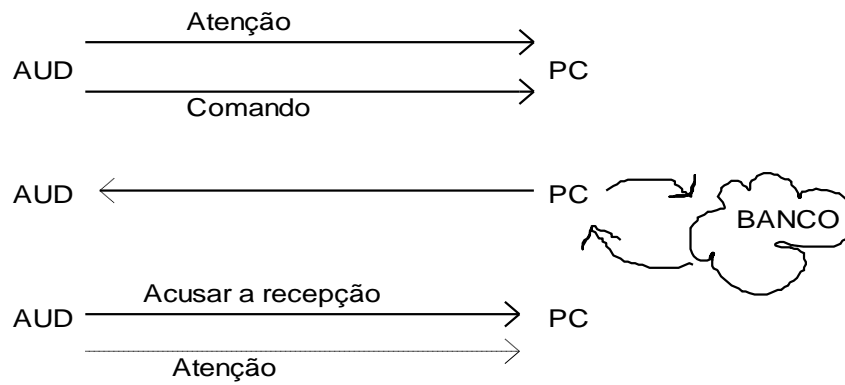
HCOB de 30 de ABRIL de 1971

O CICLO DE COMUNICAÇÃO EM AUDIÇÃO

Auditing significa a ação de ouvir. Mas a audição, para ser eficiente, tem certas regras muito exatas que tem de ser cumpridas.

Um auditor é quem controla a sessão e fá-lo através dos seguintes passos:

- 1-
- 2- O auditor dá o comando ou pergunta ao Pc (causa, distância, efeito)
- 3- O Pc procura no banco a resposta (linha produtora de Itsa)
- 4- O Pc recebe a resposta do banco.
- 5- Pc dá a resposta ao auditor (causa, distância, efeito)
- 6- O auditor acusa a receção ao Pc.
- 7- O auditor verifica se o Pc recebeu o acusar de receção (atenção)



Comparando

Existem também várias reparações para cada uma destas ações.

Assim, se o pc não estiver preparado para receber o comando isso significa que a sua atenção está fora da sessão e pode ser necessário limpar aquilo em que a atenção dele está presa. Por isso se auditam Ruds no início da sessão.